



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



| | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|-----------------------------------------|
| EIV - FORMULÁRIO PADRÃO PARA ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA E RELATÓRIO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA | | SIP: |
| 01. IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE | | |
| RAZÃO SOCIAL (PESSOA JURÍDICA) OU NOME (PESSOA FÍSICA): Igreja Evangélica Assembleia de Deus | | |
| CNPJ ou CPF/MF: 78.641.206/0027-27 | | |
| TELEFONE: (43) 8813-1896 | | E-MAIL: prjefersonrodrigues@hotmail.com |
| ENDEREÇO: Rua São Vicente | | Nº 168 |
| CEP: 86026-030 | CIDADE: Londrina | COMPLEMENTO: |

Para preenchimento deste formulário é necessário apresentar os seguintes documentos:

| | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|---------------------|
| <input type="checkbox"/> N° DO PROCESSO NO QUAL FOI SOLICITADO O EIV: | N° DO PROCESSO: | 10684/2014 |
| <input type="checkbox"/> ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA (ART) OU REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA (RRT) | | |
| <input type="checkbox"/> CERTIDÃO DE ÓBICE | N° DO PROCESSO: 12612/2015 | N° da Certidão/Ano: |

| | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| PLANILHA INDICATIVA PARA ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA | |
| 02. REQUERIMENTO PARA: | |
| <input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO DE LEI DE PERÍMETRO URBANO <input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO DE LEI DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO <input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO DE LEI DE PARCELAMENTO DO SOLO PARA FINS URBANOS <input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO DE LEI DE SISTEMA VIÁRIO <input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO DE ZONEAMENTO - PARA QUAL? _____ <input type="checkbox"/> IMPLANTAÇÃO DE NOVO EMPREENDIMENTO <input checked="" type="checkbox"/> DEMOLIÇÃO <input type="checkbox"/> MUDANÇA DO USO ATUAL <input type="checkbox"/> RENOVAÇÃO DE ALVARÁ <input checked="" type="checkbox"/> AMPLIAÇÃO DA ÁREA CONSTRUÍDA *CASO A ATIVIDADE SEJA INDUSTRIAL, PREENCHER ENQUADRAMENTO CONFORME LEI DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO. OBS: O empreendimento demolirá a construção existente e construirá no mesmo terreno. | |

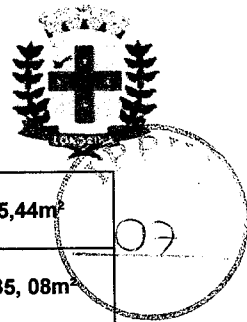
| | | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|----------------------------------|---------------------|
| 03. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO | | | |
| NOME DO EMPREENDIMENTO: Igreja Evangélica Assembleia de Deus | | | |
| NOME DO RESPONSÁVEL PELO EIV: Elimara Carvalho Ribeiro de Abreu | | | |
| TELEFONE: (43) 96288235 | | E-MAIL: elimara.cra@gmail.com | |
| LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA EM UTM (Universal Transversal Mercator): Z 27; 340633.772427 E; 4328368.25842 N | | | |
| DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE PRETENDIDA: (De acordo com Ramo de Atividade no Contrato Social ou CNAE) CNAE 94.91-0-00 - Atividades de organizações religiosas ou filosóficas, compreende: as atividades de organizações religiosas ou filosóficas; as atividades de igrejas, mosteiros, conventos ou organizações similares; as atividades de catequese, celebração ou de organização de cultos; e as cerimônias religiosas de honras fúnebres. | | | |
| ZONEAMENTO DO LOTE: ZC-6 | | | |
| ZONEAMENTO DE ACORDO COM A CONSULTA PRÉVIA DE VIABILIDADE TÉCNICA OU CERTIDÃO DE ÓBICE. | | | |
| LOTE/DATA: 22/25 | QUADRA: 07 | LOTEAMENTO: Parque Ouro Verde | GLEBA: Jacutínga |
| RUA: Quênia | | | Nº: 281 |
| CEP: 86080-130 | CIDADE: Londrina | COMPLEMENTO: | |

Avenida Duque de Caxias, 635 Jardim Mazei II CEP 86015-901 fone (43) 3372-8400
Londrina - Paraná ippul@londrina.pr.gov.br

Elimara
CM 156991-0



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



| | | | | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|-----------------------------------------------------|-----------------------|---------------------------------------------|------------------------|
| ÁREA TOTAL DO TERRENO (m ²) | 1.055,60 m ² | ÁREA TOTAL EDIFICADA (m ²) | 139,64 m ² | ÁREA TOTAL A SER AMPLIADA (m ²) | 995,44m ² |
| ÁREA DE ESTACIONAMENTO (m ²) | 442,23 m ² | ÁREA PERMEÁVEL EXIGIDA POR LEI (m ²) | 211,12 m ² | ÁREA BRUTA LOCÁVEL (m ²) | 1.135,08m ² |
| CONFORME ANEXO 3 DA LEI 7.485/1998. | | | | | |
| NÚMERO DE VAGAS DE ESTACIONAMENTO: | 15 | NÚMERO DE VAGAS DE ESTACIONAMENTO PARA DEFICIENTES: | 1 | | |
| NÚMERO DE VAGAS DE ESTACIONAMENTO PARA BICICLETA: | --- | NÚMERO DE VAGAS DE ESTACIONAMENTO PARA IDOSOS: | 1 | | |
| VAGAS PARA EMBARQUE E DESEMBARQUE: | --- | ÁREA DE CARGA E DESCARGA (m ²): | --- | | |
| NÚMERO DE VAGAS DE ESTACIONAMENTO PARA MOTOS: | --- | | | | |
| DESCRIÇÃO GERAL DO EMPREENDIMENTO (Porte, Nº de Pavimentos, Atividades Previstas) | | | | | |
| <p>O empreendimento pode ser considerado de grande porte, com área construída igual a 1.135,08 m² e capacidade para 545 pessoas.</p> <p>O projeto é composto por 1 pavimento e subsolo, sendo o primeiro destinado à realização dos cultos e atividades cotidianas e o segundo, às vagas de estacionamento e aos sanitários.</p> <p>O empreendimento engloba atividades de culto religioso, assistência pastoral e psicológica, ensaios, reuniões de oração, estudos, entre outras.</p> | | | | | |

| |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 04. ANÁLISE DO ENTORNO |
| CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA (AID): |
| <p>A área de influência direta está caracterizada por apresentar zoneamento ZC-4 de frente para a Av. Winston Churchill (via arterial), ZC-6 de frente para a Rua Quênia e ZR-3 de frente para as demais vias (considerando-se um raio de 100 metros a partir das divisas dos lotes).</p> <p>As atividades desenvolvidas dentro desta área são as mais divergentes, sendo que: nos lotes de ZR-3, há total predominância de uso residencial, exceptuando-se uma ou outra edificação; nos lotes de ZC-4 há diversidade de usos residencial, comercial, de serviço e misto (mais de um uso no mesmo lote), sendo que há predominância de uso comercial e de serviço (cerca de 60% das edificações); e com relação aos lotes de ZC-6, também há diversidade de residencial, comercial, de serviço e misto resultando em equilíbrio de usos (cerca de 33% para uso residencial, 33% para comercial/serviço e 33% para misto).</p> |
| CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA (AII): |
| <p>A maior parte do bairro Parque Ouro Verde é classificada como Zona Residencial 3; a excepcionalidade ocorre ao longo das Ruas Tanganica e Quênia, ambas classificadas como Zona Comercial 6, nas datas 01, 02 e 14 da quadra 09, também classificadas como Zona Comercial 6 e nas datas das quadras 03 e 04, voltadas para a Av. Winston Churchill, classificadas como Zona Comercial 4. O bairro tem predominância de uso residencial, sendo que as atividades de comércio e serviço ocorrem quase totalmente nas áreas de ZC-6 e ZC-4. Apesar da Rua Tanganica ser classificada como ZC-6, seu uso é quase exclusivamente residencial.</p> <p>O bairro possui boa estrutura educacional, dispondo de dois estabelecimentos: Escola Municipal David Dequech (ensino infantil e fundamental de 1º a 5º ano/ educação de jovens e adultos) e Colégio Estadual Pe. Wistremundo Roberto Perez Garcia (ensino fundamental de 6º a 9º ano e médio). Além destes estabelecimentos, na divisa com o Conjunto Habitacional Hilda Mandarin, está instalado o Centro Municipal de Educação Infantil Kalin Youssef Youssef.</p> <p>O bairro vizinho a oeste é o Conjunto Habitacional Hilda Mariano e a leste não houve ainda loteamento da áreas, sendo diversas vezes considerado como parte do Conjunto Habitacional Ruy Virmond Carnascialli 1.</p> <p>O Conjunto Habitacional Hilda Mariano possui zoneamento ZR-3, com excesso da Rua Tanganica que possui continuidade em ZC-6. A atividade predominante é a residencial, até mesmo na ZC-6, sendo que os estabelecimentos comerciais e de serviço são poucos e encontram-se espalhados pelo bairro.</p> <p>Já do outro lado da Av. Winston Churchill, o perímetro compreendido entre esta avenida, Av. dos Amigos, R. da Irmandade e R. Maurítânia/ Toshiko Saito possui zoneamento ZC-4; a Av. Liberdade possui zoneamento ZC-6; os demais lotes são classificados como ZR-3.</p> <p>No perímetro de ZC-4, a maior parte dos lotes encontram-se vazios ou com uso comercial e serviço, exceto</p> |

Elimara
Cav 156991



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



pelos lotes voltados para a Rua da Irmandade situados entre a Av. da Liberdade e a R. Mauritânia/ Toshiko Saito, onde o uso predominante é residencial. Na ZC-6 é possível perceber uma leve predominância no uso residencial, com tendência ao desenvolvimento comercial e de serviço. No restante do bairro o uso é residencial.

No entorno estão localizados equipamentos públicos importante para a população local e também para a população de Londrina.

O Terminal Ouro Verde é um equipamento para a população local, de onde saem os transportes para dentro dos bairros próximos e para o centro. Ao lado tem-se o Autódromo Internacionais Ayrton Senna, o Kartódromo e o Estádio do Café, conhecidos símbolos da região.

GERAÇÃO DE CONTAMINANTES
ATMOSFÉRICOS:

SIM

NÃO

CASO A RESPOSTA SEJA SIM, QUAL É O TIPO DO CONTAMINANTE:

CARACTERIZAÇÃO DOS RESÍDUOS GERADOS:

Não há produção de resíduo orgânico. Quanto à produção de rejeito, este é proveniente, principalmente, dos banheiros, sendo que a produção de rejeito semanal é em torno de 90 L. O maior volume produzido é de lixo reciclável, composto exclusivamente por copos plásticos (média de 1.250/semana), gerando um volume em torno de 100 L semanais. Os resíduos são recolhidos e levados ao destino por meio de coleta pública.

POLUIÇÃO VISUAL:

Considerando-se:

- o entorno no qual está inserido, principalmente a Rua Quênia, onde há muitos barracões instalados devido aos usos comerciais e de serviço, os quais não possuem qualquer beleza estética, às vezes até depreciando o ambiente;

- a tipologia arquitetônica estabelecida para a igreja, de forma simples, com amplas janelas e cores suaves;

Pode-se concluir que a igreja não causará poluição visual, pelo contrário, quebrará a monotonia da rua causada pelos barracões e portas metálicas que são típicas ali, trazendo estética arquitetônica ao ambiente.

POLUIÇÃO SONORA:

Em se tratando de futura implantação da atividade (posterior à ampliação) não há como afirmar se haverá poluição sonora no futuro local, de modo a descumprir o estabelecido na norma ABNT NBR 10151: Avaliação de Ruído em Áreas Habitadas, Visando o Conforto da Comunidade – Procedimento.

No entanto, apesar das diferenças entre a edificação existente (paredes de alvenaria e sem isolamento acústico) e o projeto existente (com paredes de bloco de concreto - mais espessas - e isolamento acústico), foram realizadas medições para obter-se uma média de nível de ruído existente.

As medições foram realizadas em 2 pontos, um externo e um interno, sendo coletados 3 valores para cada ponto. No ambiente externo foram realizadas medições tanto quando não era realizada nenhuma atividade – afim de se obter o ruído ambiente – quanto em horário de culto, no momento em que ocorria o louvor, obtendo-se os maiores níveis de ruído; já no ambiente interno foram realizadas medições apenas na segunda situação.

Os valores obtidos foram em ordem de coleta:

- ruído ambiente: 41 dB, 60 dB, 51 dB;

- ponto externo: 67 dB, 64 dB, 59 dB;

- ponto interno: 77 dB, 74 dB, 67 dB.

Aplicando-se a equação estabelecida pela NBR, tem-se L_{Aeq} :

- ruído ambiente: 59 dB(A);

- ponto externo: 64 dB(A);

- ponto interno: 74 dB(A).

Pode-se perceber que o ruído quando se está tendo culto não é tão mais elevado do que quando estão acontecendo as atividades normais diárias. Tal problema deve ser sanado com o projeto acústico da futura instalação.

DESCRIÇÃO DA DRENAGEM NATURAL DO LOTE E CORPO HÍDRICO RECEPTOR:

O lote, conforme constatado, encontra-se em solo do tipo Nitossolo Vermelho eutroférico. Os Nitossolos provêm da decomposição de rochas máficas, possuem características como: horizonte maciço poroso, material mineral de textura argilosa (36 a 60% de argila), profundidade, boa drenagem, e coloração vermelho a brunada. Especificamente, o Nitossolo Vermelho eutroférico normalmente é encontrado em relevo de condição plana a suave ondulada, sendo bem estruturados, permeáveis, férteis, com pH ligeiramente ácido e sem problemas de inundação e de salinidade¹.

O lote encontra-se inserido na Bacia Córrego Ouro Verde, tendo como corpo hídrico receptor o Córrego Ouro Verde, o qual desemboca no Ribeirão Lindóia².

¹ DRZ Gestão Ambiental. Plano Municipal de Saneamento Básico de Londrina – PR. 2009. Londrina.

² Secretaria do Meio Ambiente. O Rio da Minha Rua. S.d. Londrina.

Glennara
CAU 156991-0



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



POLUIÇÃO HÍDRICA:

Não haverá poluição hídrica, considerando que a água utilizada na edificação será direcionada para o esgoto sanitário, a edificação ainda deverá seguir a Resolução 18/2009 do CONSEMMA, a qual estabelece que para construções e ampliações acima de 200 m² a captação de água de chuva é obrigatória, assim sendo, grande parte da água que escoaria para as galerias pluviais, podendo levar resíduos (terra, pedriscos e até mesmo lixo), será destinada ao uso na edificação, tendo por destino o esgoto sanitário, no qual receberá o tratamento adequado. Além do sistema de captação de água de chuva, a edificação seguirá a legislação municipal que estabelece uma área permeável igual a 20%, o que permitirá infiltração da água nos lençóis freáticos e não diretamente para o corpo hídrico receptor.

CAUSA VIBRAÇÃO: SIM NÃO

DE QUE TIPO?

ATIVIDADE PERIGOSA: SIM NÃO

DE QUE TIPO?

ESPÉCIES QUE COMPÕEM A VEGETAÇÃO DO ENTORNO:

A área de vegetação mais representativa do Parque Ouro Verde encontra-se localizada nos fundos de vale do Ribeirão Lindóia e do Córrego Ouro Verde. Nestes locais encontra-se a vegetação do tipo capoeira, caracterizada como vegetação de altura média, com a presença de arbustos e árvores baixas¹.

Um pouco mais além, no fundo de vale do Ribeirão Lindóia localizado no Jardim Alto da Boa Vista I, há presença de vegetação arbórea nativa remanescente das florestas latifoliada semidecídua e pluvial Atlântica, predominando espécies pioneiras, tais como: Fumo bravo (*Solanum mauritianum*), Açoita-cavalo (*Lueheadivaricata Mart.*) e Aroeirapimenteira (*Schinusterebinthifolius Raddi*). Porém há também espécies invasoras, como a Santa Bárbara (*Méiiaazedarach*), o Amarelinho (*Tecomastans*), o Mamoeiro (*Ricinus communis L.*), a Leucena (*Leucaenaleucocephala*). As áreas de várzeas encontram-se cobertas por taboa (*Tipha angustifolia*) e o solo, por gramíneas diversas, como o Colômbio (*Panicum maximum*), o Capim estreita (*Cynodon dactylon L.*)².

¹ RIUJIM, Fabiane Bacon. Levantamento das Matas Ciliares de Fundo de Vale na Cidade de Londrina-PR. 2012. 105 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Geografia) – Universidade Estadual de Londrina. Londrina.

² Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina. Plano de Restauração Ambiental do Fundo de Vale do Jardim Alto da Boa Vista I, Ribeirão Lindóia. 2012.

ESPÉCIES QUE COMPÕEM A FAUNA LOCAL:

O único registro específico da fauna do entorno são as espécies de peixes lambari-do-rabo-amarelo (*Astyanax altiparanae*) e cascudos (*Hypostomus ancistroides*) que habitam o Ribeirão Lindóia¹. Com relação à fauna da cidade de Londrina, vários são os registros.

Ao longo do Ribeirão Cambé foram identificadas espécies como: irara (*Eyra barbara*), mão-pelada (*Procyon cancrivorus*), graxaimdo-mato (*Cerdocyon thous*), paca (*Cuniculus paca*), gato-do-mato-pequeno (*Leopardus tigrinus*), lontra (*Lontra longicaudis*), gato-mourisco (*Felix yagouaroundi*), gambá (*Dideiphis marsupialis*), aiém de evidências de jaguatirica (*Leopardus pardalis*)².

Na Universidade Estadual de Londrina foram registradas 250 espécies, sendo nove de peixes, 15 de anfíbios, 16 de répteis, 32 de mamíferos e 178 de aves. São exemplos: cascudo (*Hypostomus ancistroides*), bagre (*Rhamdia quelen*), sapo-cururu (*Chaunus schneideri*), cágado (*Phrynops geoffroanus*), falsa-coral (*Oxyrhopus guibei*), jararaca (*Bothrops jararaca*), cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*), macaco-prego (*Cebus nigrítus*), cuíca (*Gracilinanus sp.*), coelho (*Sylvilagus brasiliensis*), joão-de-barro (*Furnarius rufus*), pica-pau-de-cabeça-amarela (*Celeus flavescens*), biguá (*Phalacrocorax brasilianus*), Quero-quero (*Vanellus chilensis*), entre outros³.

¹ SANTANA, Lígia M. B. M. Biomarcadores Histopatológicos para o Monitoramento Ambiental da Bacia do Ribeirão Jacutinga (Londrina, Pr). 2004. 66 p. Monografia (Bacharel em Ciências Biológicas) – Universidade Estadual de Londrina. Londrina.

² RIUJIM, Fabiane Bacon. Levantamento das Matas Ciliares de Fundo de Vale na Cidade de Londrina-PR. 2012. 105 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Geografia) – Universidade Estadual de Londrina. Londrina.

³ SHIBATTA, Oscar Akio et al. A fauna de vertebrados do campus da Universidade Estadual de Londrina, região norte do estado do Paraná, Brasil. Semina: Ciências Biológicas e da Saúde, Londrina, v. 30, n. 1, p.3-26, jun. 2009. Semestral.

RISCOS AMBIENTAIS DECORRENTES DA IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO:

Considerando que no local onde se instalará o empreendimento não possui nenhuma espécie de flora e fauna nativa; que o lote dispõe de todos os sistemas de infraestruturas necessárias para que não haja degradação ambiental, pode-se concluir que não há riscos da implantação do empreendimento.

ADENSAMENTO POPULACIONAL DO ENTORNO:

Adensamento populacional significa o aumento do número de pessoas em determinada área considerando a implantação do novo empreendimento. A Igreja conta com um total de 275 membros sendo que cerca de 95%

Shimona
Cav 156991-70



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



destes é do próprio bairro, sendo assim, se houver adensamento populacional do entorno, será mínimo, porém, acredita-se que não haverá adensamento algum.

VALORIZAÇÃO OU DESVALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA:

Para analisar a valorização ou desvalorização imobiliária, tem-se que ter em mente que imóveis são diferentes entre si, porém é possível apontar alguns itens imprescindíveis para a formação do preço do imóvel e na liquidez do mercado.

Um destes itens se refere à localização do imóvel em relação a estabelecimentos de atividade geradora de ruídos (clubes, igrejas, escolas, etc). Quando localizado na proximidade, há um índice positivo a ser considerado em sua liquidez, entretanto, se junto ou próximo demais a tais locais, ocorre uma inversão e o imóvel acaba sendo depreciado, pois seu ocupante terá que conviver com barulho, poeira e outros fatores que influenciam na tranquilidade do ambiente. O imóvel é valorizado ainda se bem localizado, de fácil mobilidade, dispondo na proximidade de ponto de táxi ou de ônibus, ciclovias; de fácil acesso, com bons colégios e outras instituições culturais¹.

No caso específico, as problemáticas encontradas que podem acarretar em desvalorização imobiliária serão sanadas através das medidas mitigadoras propostas.

¹ BRASOUZA. Fatores de valorização. 2006. Botucatu.

| HÁ ÁREAS DE INTERESSE: | SIM | NÃO |
|------------------------------------------------------------|-----|-----|
| CULTURAL | | X |
| PAISAGÍSTICO | x | |
| AMBIENTAL | x | |
| HISTÓRICO | | X |
| ESTÁ O PERÍMETRO COMPREENDIDO PELA AEROFOTO DE 1949? | | x |

*Obs: para áreas de interesse cultural apresentar Parecer da Secretaria da Cultura.

DESCRIÇÃO DA ÁREA DE INTERESSE:

Há duas áreas de interesse: uma paisagística e uma ambiental.

A área paisagística encontra-se localizada a duas quadras da edificação, sendo uma praça. Está bem conservada, pois está situada junto à Paróquia Nossa Senhora da Glória. Dispõe de bancos, A.T.I. e algumas árvores. A área que ocupa é pequena.

A área ambiental refere-se à Área de Preservação Permanente do Córrego Cabrinha e do Ribeirão Lindóia e estão localizadas a, aproximadamente, 500 metros de percurso. Ambas encontram-se degradadas, com pouca área de vegetação e também sem parques lineares, as áreas encontram-se inutilizadas.

GERAÇÃO DE EMPREGOS:

O empreendimento gerará empregos, principalmente, na fase de obras, devido à exigência de mão de obra especializada e com experiência. Fora este momento, a igreja conta principalmente com o apoio dos membros para a manutenção do edifício.

IMPACTO SÓCIO-ECONÔMICO NA POPULAÇÃO RESIDENTE OU ATUANTE NO ENTORNO:

A Igreja Assembleia de Deus presta auxílio/acompanhamento psicológico; apoio à população necessitada com doação de cesta básica, roupas, entre outros artigos; realiza a triagem de menores infratores para devido encaminhamento, sendo uma entidade filantrópica, sem fins lucrativos.

| PRESEÇA DE EQUIPAMENTOS URBANOS | SIM | NÃO |
|---------------------------------|-----|-----|
| PASSEIO | X | |
| ASFALTO | X | |
| ÁGUA ENCANADA | X | |
| ILUMINAÇÃO PÚBLICA | X | |
| COLETA DE LIXO | x | |
| REDE DE ESGOTO | X | |
| GÁS CANALIZADO | x | |
| TRANSPORTE COLETIVO | X | |
| TELEFONIA FIXA | x | |
| TELEFONIA MÓVEL | X | |
| REDE DE ÁGUA PLUVIAL | X | |

| PRESEÇA DE EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS | AID ¹ | All ² |
|--------------------------------------|------------------|------------------|
| ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE | não | Sim |
| INSTITUIÇÕES DE ENSINO | sim | Sim |
| TEMPLOS RELIGIOSOS | sim | Sim |

¹AID: Área de Influência Direta

²All: Área de Influência Indireta



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



QUAL O FLUXO DE VEÍCULOS DA VIA DO EMPREENDIMENTO?

BAIXO

MÉDIO

INTENSO

Foi realizado levantamento do fluxo das vias, das ruas Rodésia e Quênia, onde o empreendimento se instalará. Segue abaixo os resultados obtidos:

| | 7:30 - 8:30 | | | 11:30 - 12:30 | | | 18:00 - 19:00 | | |
|---------|-------------|-------|---------|---------------|-------|---------|---------------|-------|---------|
| | Motos | Leves | Pesados | Motos | Leves | Pesados | Motos | Leves | Pesados |
| 22/25 ↓ | 26 | 56 | 03 | 20 | 48 | 02 | 18 | 39 | 01 |
| 22/25 ↑ | 31 | 72 | 03 | 28 | 99 | 04 | 45 | 97 | 02 |
| 22/25 ← | 01 | 03 | 03 | 05 | 16 | 05 | 05 | 05 | 04 |
| 22/25 ← | — | 08 | — | 01 | 09 | 01 | 06 | 19 | — |
| 22/25 ↓ | 05 | 05 | — | 03 | 06 | — | 04 | 10 | — |
| 22/25 ↑ | 02 | 11 | — | 02 | 10 | 01 | 05 | 22 | — |
| 22/25 ↻ | — | — | — | — | 13 | — | — | 02 | — |
| 22/25 ↻ | — | 02 | — | 01 | 03 | — | — | — | — |
| TOTAL | 65 | 157 | 09 | 60 | 204 | 13 | 83 | 216 | 07 |

Apesar dos números levantados, constatou-se que a via possui fluidez em todos os horários levantados, havendo pausa na fluidez apenas para manobras de estacionamento e retorno.

QUAL A HIERARQUIA DA VIA?

Local

QUAIS AS VIAS DE ACESSO AO EMPREENDIMENTO (ENTRADA E SAÍDA DE VEÍCULOS):

Rua Quênia

A VIA DE ACESSO AO EMPREENDIMENTO POSSUI SEMAFORIZAÇÃO:

SIM

NÃO

QUAL A ESTIMATIVA DE VIAGENS ATRAÍDAS PARA O EMPREENDIMENTO POR DIA (DIFERENCIANDO VEÍCULOS DE PASSEIO E DE CARGA E/OU ÔNIBUS E VANS ESCOLARES):

Não haverá veículos de carga, ônibus e vans escolares se dirigindo ao estabelecimento. Com relação ao número previsto de veículos de passeio, não é um número tão elevado, considerando que a maior parte dos membros mora no mesmo bairro. Em dia de semana, foi levantado que este número gira em torno de 15 carros, sendo que aos finais de semana o número se eleva. Desta forma, estima-se que o número máximo de veículos que o empreendimento possa atrair é de 30 veículos de passeio.

SITUAÇÃO DA SINALIZAÇÃO VIÁRIA HORIZONTAL E VERTICAL:

A sinalização horizontal das vias está em condições visíveis nas esquinas, porém, pelo que pôde-se perceber, a pintura está um pouco desgastada. Ainda com relação à sinalização horizontal, não há demarcação das faixas de estacionamento.

Não há sinalização vertical.

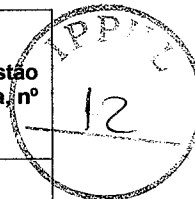


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



LINHAS DE TRANSPORTE COLETIVO QUE ATENDEM O LOCAL E PONTO DE ÔNIBUS MAIS PRÓXIMO:

O local é atendido pela linha 412 – Cj. Hilda Mandarinno sendo que os pontos de ônibus mais próximos estão localizados em frente à Rua Quênia, nº 104, a uma distância aproximada de 120 metros e em frente à Rua Rodésia, nº 176, a, aproximadamente, 160 metros. Os pontos de ônibus são em estacas, não constituindo abrigo.



DESCRIÇÃO DOS IMPACTOS GERADOS PELO EMPREENDIMENTO:

Segundo a Resolução nº 01/86 do CONAMA considera-se impacto ambiental qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetam:

- i) a saúde, a segurança e o bem-estar da população;
- II) as atividades sociais e econômicas;
- III) a biota;
- IV) as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente;
- V) a qualidade dos recursos ambientais.

Considerando que:

- o empreendimento não tem impacto direto sobre a flora, a fauna e a hidrografia;
- o estabelecimento funciona, principalmente, em horário alternado ao comércio (período noturno – 19:00 as 22:00 horas), e, portanto, não influenciará de modo significativo no fluxo viário das vias;
- o nível de ruído levantado não é tão maior do que o permitido em norma e que a medição se deu em um edifício sem preparo para suporte dos ruídos que ali são produzidos;
- a nova edificação receberá o tratamento acústico necessário e possuirá estacionamento próprio;

Tem-se que o empreendimento não gerará impactos significativos ao entorno.

DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS MITIGADORAS PROPOSTAS:

Apesar de averiguar-se que não haverá impactos significativos, algumas melhorias no entorno podem contribuir para que a instalação do empreendimento seja mais bem sucedida em prol da comunidade:

- 1) Verifica-se que as vias precisam de pintura nova, com demarcação dos locais permitidos para estacionamento, além de sinalização vertical;
- 2) Verifica-se que os pontos de ônibus não são adequados a dar o mínimo de conforto à população do bairro, assim recomenda-se a troca dos antigos, pelo dos modelos novos;
- 3) Deve ser cumprido o estabelecido pela NBR 10151 quanto ao nível de ruído máximo permitido (55 db A), assim, recomenda-se que seja seguido à risca o projeto acústico.

DURANTE A OBRA

MEDIDA MITIGADORA PARA A PRODUÇÃO E NÍVEL DE RUÍDO:

A poluição sonora tem por características, talvez principal, o imediatismo. Assim como se inicia tão logo quando atividades ruidosas começam, também cessa no instante que estas terminarem. Logo, a reversibilidade do impacto ambiental é total e imediata.

Assim sendo, a obra será executada no período diurno, momento em que causa menos impacto sonoro no entorno, pois as atividades cotidianas estão ocorrendo. Além disso, recomenda-se evitar o uso de máquinas e equipamentos ruidosos, e quando inevitável a utilização destes, que haja o mínimo de fontes sonoras operando conjuntamente.

MEDIDA MITIGADORA PARA A MOVIMENTAÇÃO DE VEÍCULOS DE CARGA E DESCARGA:

A entrega de material de obra não é constante, sendo, porém, efetuada no período matutino, quando há menor movimentação de veículos na via.

OUTRAS:

05. PROJETO

APRESENTAR DUAS (2) CÓPIAS IMPRESSAS E UMA (1) DIGITAL EM .DWG DOS SEGUINTE DOCUMENTOS (DEVIDAMENTE ASSINADOS):

() PLANTA DE IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO EM ESCALA ADEQUADA CONTENDO VAGAS DE ESTACIONAMENTO; ÁREA DE EMBARQUE E DESEMBARQUE; ÁREA PERMEÁVEL E VALAS DE INFILTRAÇÃO COM DEVIDO DIMENSIONAMENTO E ÁREA DE DOCA.

() PLANTA BAIXA DE TODOS OS PAVIMENTOS DO EMPREENDIMENTO.

() PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (PGRS)

*Obs: para empreendimentos que produzam acima de 600 litros de lixo por semana.

*Obs: As pranchas devem ser apresentadas com a devida ART ou RRT assinada.

Blumena
Cav 156 991-0